

ILUSTRAÇÕES DE UMA VIDA RENOVADA

JESUS VISITA A CASA DE LEVI

Lucas 5:27-39 (NTLH)

27 Depois disso Jesus saiu e viu um cobrador de impostos, chamado Levi, sentado no lugar onde os impostos eram pagos. Jesus lhe disse: — Venha comigo.

28 Levi se levantou, deixou tudo e seguiu Jesus.

29 Então Levi fez para Jesus uma grande festa na sua casa. Havia ali muitos cobradores de impostos, e outras pessoas estavam sentadas com eles.

30 Os fariseus e os mestres da Lei, que eram do partido dos fariseus, ficaram zangados com os discípulos de Jesus e perguntaram:— Por que vocês comem e bebem com os cobradores de impostos e com outras pessoas de má fama?

31 Jesus respondeu:— Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes.

32 Eu não vim para chamar os bons, mas para chamar os pecadores, a fim de que se arrependam dos seus pecados.

33 Algumas pessoas disseram a Jesus: — Os discípulos de João Batista jejuam muitas vezes e fazem orações, e os discípulos dos fariseus fazem o mesmo. Mas os discípulos do senhor não jejuam.

34 Jesus respondeu: — Vocês acham que podem obrigar os convidados de uma festa de casamento

a jejuarem enquanto o noivo está com eles? Claro que não!

35 Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!

36 Jesus fez também esta comparação: —

Ninguém corta um pedaço de uma roupa nova para remendar uma roupa velha. Se alguém fizer isso, estraga a roupa nova, e o pedaço de pano novo não combina com a roupa velha.

37 Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados.

38 Não. Vinho novo deve ser posto em odres novos. 39 E ninguém quer vinho novo depois de beber vinho velho, pois diz: “O vinho velho é melhor.

INTRODUÇÃO

1. O povo da cidade de Cafarnaum estava impressionado tanto com as palavras quanto com as curas que Jesus havia realizado
2. Ele saindo da cidade e indo em direção do mar da Galiléia encontrou um publicano (alguém comprometido com o governo romano entre os Judeus) chamado Levi.
3. Ele era um coletor de impostos, portanto não bem-quisto pelo povo que o considerava traidor dos judeus.

4. Jesus o chamou e ele sem pestanejar, imediatamente, ouviu o chamado do Senhor, e deixando tudo, o seguiu.
5. Naquela noite Levi, a quem Jesus vai chamar de Mateus → “Dom de Deus”, ou “presente de Deus” → Convida seus amigos, outros publicanos do seu círculo de amizade, para que conheçam a Jesus e possam ouvir as suas palavras .
6. Mas isto gerou uma insatisfação muito grande por parte dos fariseus e dos escribas que apesar de tudo o que viam e ouviam não conseguiam ver como Jesus poderia se enquadrar nos seus preceitos religiosos e na condição de Rabi, professor dos valores espirituais. Por isso o criticavam.
7. Jesus usou 4 ilustrações para ajudar a estes fariseus entenderem a sua mensagem e o seu ministério.
8. Quero convidá-los a estudar estas ilustrações de uma vida renovada que Jesus nos oferece.

I ILUSTRAÇÃO DO MÉDICO V. 31-32

**31 Respondeu-lhes Jesus: Não necessitam de médico os sãos, mas sim os enfermos;
32 eu não vim chamar justos, mas pecadores, ao arrependimento.**

1. Os fariseus viam Mateus e seus amigos como pecadores condenados

2. Jesus os via como Doentes espirituais , pacientes que necessitavam da ajuda de um médico
3. Pecado é como doença
 - a)Começa pequena , parece ser sem importância
 - b)Cresce secretamente
 - c)Solapa as nossas forças
 - d)Se não for curada mata
 - e)Se é trágico a doença matar o corpo, mais trágico ainda é saber que o pecado condena a nossa alma ao inferno.
4. Os escribas e fariseus eram rápidos para diagnosticar as necessidades dos outros, mas eles eram cegos para as suas próprias necessidades espirituais. **Eles eram pecadores como qualquer outro !**
5. Eles tinham uma aparente justiça exterior, mas eram corruptos por dentro

Mt 23. 25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e de intemperança.

26 Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo, para que também o exterior se torne limpo.

27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos e de toda imundícia.

28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

6. Eles não eram o filho pródigo que era culpado dos pecados da carne, mas eles certamente eram os filhos mais velhos que eram culpados dos pecados do espírito .

2 Co 7.1 Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

a) Os pecados do espírito são,

i) as divisões da nossa alma,

ii) a hipocrisia,

iii) a cegueira e

iv) os valores invertidos

b) Jesus precisa curar-nos destes pecados também e não só da imoralidade.

7. O primeiro passo para ser curado da doença chamada pecado é admitir que nós temos uma grande necessidade de cura e que precisamos fazer algo urgentemente, antes que seja tarde demais

8. Os falsos profetas davam um falso diagnóstico que levavam a uma falsa esperança

Jer 6. 14 Também se ocupam em curar superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.

9. Mas a verdade sobre o pecado é que ele mata e leva ao inferno.
10. Só há um remédio → Arrependimento e fé em Cristo Jesus .
11. A religião dos fariseus não podia oferecer qualquer esperança para Mateus e seus amigos, mas Jesus podia oferecer tanto a eles como aos fariseus .
12. Que médico Maravilhosos é Jesus
 - a)Ele vem a nós em amor
 - b)Ele nos chama
 - c)Ele nos salva quando nos arrependemos e confiamos nele.
 - d)Ele paga a nossa conta
 - e)Seu diagnóstico é exato
 - f) Sua cura é perfeita e completa
13. Ilustração Florence Nightingale, a Dama da Lâmpada
 - a)Na Guerra da Crimeia (1853–1856), os hospitais de campanha britânicos estavam em condições horríveis: feridos amontoados, sujeira, falta de higiene e doenças mais mortais que as próprias balas.
 - b)Florence Nightingale chegou com 38 enfermeiras voluntárias para cuidar dos soldados em Scutari, próximo a Constantinopla.
 - c)Ela não se limitou a relatórios burocráticos: foi diretamente onde havia sofrimento.

d) À noite, quando o silêncio dos corredores era interrompido apenas pelos gemidos dos feridos, Florence tomava sua pequena lamparina de óleo e percorria os leitos um a um, inclinava-se sobre soldados febris, lavava feridas, oferecia água, ou simplesmente segurava a mão de quem agonizava.

e) Esse hábito lhe rendeu o apelido de “a Dama da Lâmpada” (National Army Museum, s.d.).

f) E o mais marcante: ela não fazia distinção entre amigos e inimigos. Sua luz iluminava igualmente os rostos dos soldados britânicos e dos russos feridos. Para ela, a dor não tinha bandeira. Os soldados, ao verem a luz bruxuleante de sua lamparina, murmuravam: “A Dama da Lâmpada vem...” Esse gesto transmitia cuidado, esperança e dignidade.

14. Assim também é Jesus em Lucas 5.27–32: Ele não é o médico que não apenas diagnostica de longe. Ele veio com a lamparina da graça, para entrar na escuridão da nossa condição, buscar, tocar e curar com amor que não faz distinções.

15. Não é de se maravilhar que Mateus estivesse tão feliz e quisesse dividir esta boa notícia com seus amigos.

16. E você já se colocou nas mãos deste médico? Ou ainda o está analisando e criticando.

17. É tempo de ser como Mateus: Deixar tudo e seguir Jesus rápido.

II A ILUSTRAÇÃO DO NOIVO 33-35

33 Algumas pessoas disseram a Jesus:— Os discípulos de João Batista jejuam muitas vezes e fazem orações, e os discípulos dos fariseus fazem o mesmo. Mas os discípulos do senhor não jejuam.

34 Jesus respondeu:— Vocês acham que podem obrigar os convidados de uma festa de casamento a jejuarem enquanto o noivo está com eles? Claro que não!

35 Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!

1. Os fariseus não se deram por contestes e continuaram a criticar. Nós e os discípulos de João jejuamos, mas vocês só fazem festa.
2. Jesus respondeu usando a ilustração do noivo e seus amigos na festa de casamento.
 - a) Era costume dos judeus que a festa de casamento durasse uma semana.
 - b) E este era tempo de alegria e celebração juntamente com o noivo.
3. Jesus ensinou que a vida cristã é festa, é celebração. Jesus está conosco.
 - a) Sua presença em nossa coração faz com que a nossa vida seja uma celebração de louvor e adoração a quem nos salvou.
 - b) A certeza da salvação que habita o nosso coração infunde em nós alegria e segurança que se

manifesta em uma celebração de louvor e adoração

c) A sua consolação na hora da angústia é motivo de celebração

4. Viver com Cristo é festa.

5. Ainda que hajam dias de Jejum diante das batalhas contra o nosso inimigo, ninguém tirará de nós:

a) a alegria,

b) a celebração,

c) a adoração,

d) a festa espiritual que é andar com Jesus.

6. Ilustração → testemunho de Janet, escrito em seu blog¹ sob o título “Alegria todo dia”

a) “Minha salvação não foi o ponto final da minha vida espiritual, mas o começo de uma longa caminhada. Nem sempre me senti próxima de Deus. Houve momentos em que deixei de ler a Bíblia, deixei de orar, momentos em que pensei que Ele estava distante. Mas sabe o que descobri? Deus sempre foi fiel. Mesmo quando eu falhei, mesmo quando eu me envergonhei, Ele nunca me deixou.”

b) “Passei por dores profundas. Perdi meu pai. Vi meu irmão tirar a própria vida. Tive um bebê prematuro, que lutou para sobreviver. Vi minha

¹ Janet. “My Salvation Story.” *Joy in the Everyday*. Acessado em 20 de setembro de 2025. <https://joyintheeveryday.ca/my-salvation-story/>.

filha entrar em caminhos perigosos. Enfrentei crises de saúde, dificuldades financeiras, relacionamentos quebrados. Em cada uma dessas situações, eu poderia ter perdido a esperança. Mas foi ali, no meio da dor, que eu aprendi: Deus permite as provações para nos moldar, para formar Cristo em nós.”

- c) “Foi quando **Filipenses 1:6** se tornou meu versículo de vida: **‘Aquele que começou boa obra em vocês há de completá-la até o dia de Cristo Jesus.’**
- d) Eu também me agarrei às palavras de **Tiago 1**: **‘Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois a prova da sua fé produz perseverança.’** Essas promessas me lembram que minha vida está nas mãos Dele.”
- e) “E posso dizer a vocês: mesmo no meio da dor, eu experimentei alegria. Alegria quando uma oração trouxe consolo. Alegria quando um versículo parecia escrito só para mim. Alegria quando alguém me entendeu e estendeu a mão. Alegria quando senti uma paz inexplicável, como um abraço de Deus.”
- f) “Hoje eu aguardo o dia em que estarei para sempre com Cristo, perfeita n’Ele. Mas já vivo hoje a alegria da salvação. Porque minha esperança, minha identidade e meu amor estão firmados em

Jesus. Essa é a minha festa diária: andar com Ele, sabendo que nunca estou sozinha.”

7. Se você ainda não sentiu esta alegria, esta paz, esta certeza.
8. Se a sua vida é só Jejum (símbolo do luto) então você precisa conhecer Jesus, recebê-lo no seu coração.
9. Fazer da sua alma o templo e da sua vida o louvor.
10. Venha para a festa.

III ILUSTRAÇÃO DAS ROUPAS V. 36

36 Jesus fez também esta comparação: — Ninguém corta um pedaço de uma roupa nova para remendar uma roupa velha. Se alguém fizer isso, estraga a roupa nova, e o pedaço de pano novo não combina com a roupa velha.

1. E Jesus continuou com suas ilustrações.
2. É concebível que alguém pegue uma roupa nova e a rasgue para com o que foi rasgado colocar um remendo em uma roupa velha?
3. A resposta natural é não!
4. A roupa nova vai se estragar e a o remendo novo não dará certo na roupa velha:
 - a) Cores,
 - b) e esgarçará o pano velho quando o novo encolher após a lavagem.
5. Viver com Cristo é nova vida

6. Não é remendo novo em pano velho

7. As vestimentas na bíblia sempre são símbolos de atitudes de vida.

8. Quando recebemos Jesus nos vestimos com as roupas da sua santidade.

9. Tentar compatibilizar:

a) o pecado com a fé,

b) a injustiça com o temor a Deus,

c) a velha vida com a nova é perder tudo .

10. Jesus hoje o quer vestir com a transformação do evangelho e não com a conformação da religião .

11. Ilustração Sadhu Sundar Singh (1889–1929)

a) Sundar Singh nasceu em 1889, numa família sikh devota, na Índia. Ainda adolescente, ele passou a odiar os cristãos que viviam em sua aldeia.

Considerava o evangelho uma ameaça às tradições da sua religião. Seu ódio chegou ao ponto de queimar uma Bíblia publicamente diante de seus colegas. Para ele, Cristo era apenas uma superstição estrangeira.

b) Mas em 1904, aos 15 anos, depois de uma noite de profundo desespero espiritual, Sundar Singh orou pedindo a Deus que lhe mostrasse o caminho verdadeiro. Ao amanhecer, teve uma visão de Cristo em luz, que o chamou pelo nome e o convidou a segui-lo. Sundar caiu de joelhos e entregou sua vida a Jesus. A transformação foi

radical: aquele que queimava Bíblias passou a carregar uma, pregando pelas aldeias. O perseguidor se tornou missionário (Latourette 1964, 130–132)².

c) Sua decisão custou caro. Sua própria família o rejeitou; foi expulso de casa, perdeu herança e segurança. A partir daí, assumiu a vida de 'sadhu' (asceta indiano): vestia roupas simples, andava descalço e dependia de hospitalidade, pregando o evangelho por toda a Índia, Tibete e Nepal. Era conhecido como 'apóstolo com turbante', uma figura santa e humilde, cujo testemunho atraía multidões (BDCC Online, 2023)³.

d) A história de Sundar Singh é uma parábola viva do que Jesus ensina em Lucas 5.36: “Ninguém corta um pedaço de uma roupa nova para remendar uma roupa velha.”

i) Deixar a roupa velha:

- (1) Sundar precisou romper com suas tradições religiosas e familiares,
- (2) deixar sua identidade anterior e as amarras do passado.

² Latourette, Kenneth Scott. *A History of the Expansion of Christianity, Volume 7: Advance Through Storm, A.D. 1914 and After*. Grand Rapids: Zondervan, 1964.

³ BDCC Online. “Sundar Singh (1889–1929).” Biographical Dictionary of Chinese Christianity. Acessado em 20 de setembro de 2025. <https://www.bdconline.net/en/stories/john-sundar-singh>.

- (3) Ele não tentou apenas 'remendar' sua vida com um pouco de cristianismo em cima do sikhismo — ele se despiu da velha veste.

ii) Vestir a roupa nova:

- (1) ao seguir Cristo, assumiu uma nova identidade:
- (a) simples,
 - (b) humilde,
 - (c) dedicada à santidade e à missão.
- (2) A transformação era visível em seu
- (a) comportamento,
 - (b) em sua renúncia,
 - (c) em seu amor pelos inimigos que antes odiava.
 - (d) - Santidade prática: Sundar não buscava poder ou riqueza, mas pureza de coração. Sua santidade era marcada por
 - (i) oração,
 - (ii) desapego e
 - (iii) compromisso radical com o evangelho.

e) Assim como Sundar Singh, nós também somos chamados a não tentar remendar o velho com o novo. Precisamos abandonar tradições, pecados e hábitos que não refletem Cristo, e nos revestir

inteiramente da santidade de uma vida nova em Jesus (Ef 4.22–24).

12. Você já tem usado as roupas da salvação e da transformação do evangelho?
13. Se não, quero lhe informar a sua nudez, pois os remendos estão todos rasgados e não sobrou roupa alguma para encobrir a sua vergonha.
14. Viver com Jesus é nova vida.

IV ILUSTRAÇÃO DOS ODRES .

37 Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados.

38 Não. Vinho novo deve ser posto em odres novos.

39 E ninguém quer vinho novo depois de beber vinho velho, pois diz: “O vinho velho é melhor.”

1. Jesus usa a sua última ilustração
2. Não se coloca vinho não fermentado em odres velhos, pois quando começar a fermentação do vinho, os gases que se formam aumentarão a pressão interna do odre velho que não resistirá, pois já esticou ao máximo no primeiro vinho colocado nele. Se romperá. E tanto o vinho quanto os odres se perderão.
3. O que Jesus queria ensinar era que é impossível fazer conter a nova fé nos velhos odres de uma religião que não produz vida interior.

4. Os dois se perderão tanto a fé quanto a religião.
5. Se você tem uma experiência pessoal de fé com Jesus então deixe-o ensiná-lo a viver esta fé do jeito dele.
6. Não tente fazer conter esta fé nos moldes da sua tradição religiosa que nunca produziu vida ou transformação em você
7. Você precisa estar em uma Igreja que reflita esta nova fé e que viva o poder de Deus.
8. Muita gente se converte e tem medo de assumir a sua nova fé. De pedir o seu batismo, de comprometer-se com a Igreja.
9. Jesus ensinou que vinho novo precisa estar em odres novos.
10. Samuel Morris (1873–1893)
 - a) Samuel Morris filho de um chefe da tribo Kru.
 - b) Samuel Morris nasceu em 1873, na Libéria, com o nome de Kaboo, filho de um chefe da tribo Kru. Quando ele tinha cerca de 14 anos, sua tribo foi atacada pelos Grebos, tribo inimiga. Kaboo foi feito refém, e sua família era obrigada a pagar tributos, mas os Grebos recusavam repetidas vezes. Quando os tributos cessaram, Kaboo ficou sob tortura frequente. Eles usavam cordas de cipó que feriam a pele, chicotes frequentes, humilhações, e formas cruéis de punição.

- c) Num desses episódios, estava amarrado a uma cruz ou poste, ferido, exausto, ao ponto de mal poder se mover ou respirar. Então, enquanto estava num estado quase de rendição, algo sobrenatural aconteceu: ele viu uma luz brilhante que envolveu seu corpo; ao mesmo tempo, ouviu uma voz dizendo: “Corra, Kaboo! Corra!”
- d) As cordas que o prendiam caíram. Ele sentiu forças retornarem ao corpo, ainda que estivesse debilitado. Sem saber para onde ir exatamente, fugiu para a floresta. Durante dias, andou pela selva, escondendo-se durante o dia, movendo-se à noite, vivendo de frutos e nozes, fugindo de animais selvagens, de serpentes, de predadores humanos — em tamanho perigo, mas protegido de uma maneira que ele chamou de “milagre” ou providência divina.
- e) Depois de muito sofrimento, ele chegou a uma plantação perto de Monróvia. Lá começou a trabalhar, e em algum tempo participou de um culto missionário local, onde ouviu a mensagem do evangelho. Foi lendo a narrativa da conversão de Paulo, em Atos, especialmente o relato da luz e voz de Cristo, que ele percebeu que o que vivera era semelhante — ele experimentara uma luz, uma voz, um chamado. Isso foi o momento em que ele atribuiu ao “Deus dos missionários” aquela intervenção — porque eram missionários que haviam contado essa história de Paulo, e aquele

relato da Bíblia trouxe sentido para sua experiência pessoal.

- f) A partir daí, deixou para trás os rituais tradicionais e começou uma vida totalmente nova em Cristo (Latourette 1964, 284–285).
- g) Morreu jovem, aos 20 anos, mas sua vida tornou-se um testemunho vivo de que os 'odres velhos' das tradições religiosas não podem conter o vinho novo da fé cristã (BDCC Online, 2023).
- h) A vida de Samuel Morris mostra claramente o que Jesus quis ensinar em Lucas 5.37: “Ninguém põe vinho novo em odres velhos.”
- i) Assim também nós somos chamados a não tentar conter a fé nos moldes da tradição religiosa que nunca produziu vida ou transformação. Precisamos de odres novos – um coração renovado pelo Espírito Santo – para experimentar a vida abundante que só Jesus pode nos dar (2 Co 5.17).

11. Mas para nossa tristeza ele termina com ironia, criticando os fariseus, tão acostumados ao seu estilo e as suas crenças que ainda diriam. O vinho velho é melhor, e não trocaremos por vinho novo.

39 E ninguém quer vinho novo depois de beber vinho velho, pois diz: “O vinho velho é melhor.”

12. Que inércia é a do nosso coração que não percebe o que o Senhor quer fazer em nós .

13. Que você possa ser hoje como foi Mateus .
Quando o Senhor o chamou ele estava pronto a
responder .

CONCLUSÃO

1. Hoje Jesus quer ser o seu médico → Arrependimento e fé
2. Hoje Jesus lhe convida para festa → No seu coração
3. Hoje ele tem novas roupas → de uma vida transformada, carne e espírito.
4. Hoje ele tem uma comunidade nova → Uma Igreja que viva a fé transformadora e o poder do Espírito Santo